

Bebês recém-nascidos sentem mais dor do que demonstram, segundo estudo britânico

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A monitoração da atividade cerebral de bebês durante o teste do pezinho - um procedimento médico doloroso realizado para detectar doenças em bebês - por uma equipe do University College London, na Inglaterra, mostrou que os bebês demonstram que estão sentindo dor ou desconforto não apenas quando choram, mas também quando dobram pés e pernas, arqueiam as costas, esticam os dedos e fazem caretas. As expressões faciais observadas durante o teste já eram suficientes para indicar que os bebês estavam sentindo dor e o choro significava que a dor estava muito forte. Entretanto, um fato importante foi que alguns bebês recém-nascidos apresentaram reações cerebrais associadas à dor sem expressarem respostas físicas. Segundo os pesquisadores, isso sugere que "os médicos podem estar subestimando o quanto os bebês sofrem com dores". Fonte: Terra Notícias: <http://noticias.terra.com.br/ciencia/interna/0,,OI2968019-EI298,00.html>

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/bebes-recem-nascidos-sentem-mais-dor-do-que-demonstram-segundo-estudo-britanico ·
Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.